

“...Por isso que vocês vieram muitos aqui para facilitar o vosso trabalho”...

“...por isso que vocês vieram muitos aqui para facilitar o vosso trabalho”... disse Alexandre Muacuane, residente na aldeia de Milamba, distrito de Chiúre, Cabo Delgado.

Senhor Alexandre reagia assim quando recebeu a visita de campo em Fevereiro deste ano quando se realizou a reunião da Mozacaju ao falar da necessidade de haver facilidades de financiamento para ajudar na sua machamba de caju.

Eu trabalho com a minha mulher e as vezes os meus filhos vêm ajudar e quando tenho dinheiro também pago pessoas para trabalhar mais não é o suficiente do que eu queria fazer, tenho mais área por plantar, mas será difícil porque mesmo na limpeza dos meus 2mil cajueiros está a ser difícil.

...por isso que vocês vieram muitos aqui para facilitar o vosso trabalho”, se o senhor Alexandre tivesse um financiamento ajudaria-lhe bastante no seu projecto, porque não só produz cajú, mas também produz milho, amendoim, feijões, mandioca e mapira.

“Neste momento estou a fazer a consociação de culturas, mas isso é por um tempo porque vejam nas áreas em que os cajueiros cresceram, já não dá para plantar mais nada. Dinheiro é importante para mim, assim como foi e é importante para mim trabalhar com esta minha filha (Joaquina) que o Mozacaju trouxe para nós aqui”.

Um dos membros da equipa disse ao senhor Alexandre que poderia aproveitar o fundo do Mozacaju para algum equipamento e coube a mim explicar como funciona o financiamento, para depois...

... Ufffff, eu tinha esse dinheiro para participar até janeiro, mas tive que investir na construção da minha casa melhorada na vila de Chiúre... vocês sabem como são as mulheres pedem muitas coisas e a minha disse que quer um quarto com casa de banho no quarto...

...Estas a falar de suite? Perguntava um membro da equipa, acho que é isso mesmo, ela viu na Novela.

O cajú está a transformar a vida das pessoas não somente financeiramente como também socialmente, muda a maneira de pensar como a esposa do senhor Alexandre que quer trazer mais perto de si o que vê nas novelas porque para ela tudo é possível.

... tem planos de fazer mais filhos? Mais uma pergunta de um membro da equipa....

...”claro que não, mas antes de ir a Lisboa (morrer) tenho que aproveitar a vida do que me resta, com esse quarto que a minha mulher quer, vamos ficar a vontade, no final de semana estarei sempre na vila porque ao longo da semana vivo aqui na machamba”.

Toda a equipa pôe-se a rir...

Senhor Alexandre, disse que tudo foi preparado e a casa ainda fica pronta antes do final do primeiro semestre com todo mobiliário que a esposa pediu.

... vai ser um lar doce lar.... Dizia outro membro da equipa e todo o mundo rio menos senhor Manuel que não entendeu, mas depois disse; “meu filho vais ter que me ajudar, eu preciso desse financiamento, é pena que não tenho a participação eu ia querer um canter”..

Expliquei no entanto que, poderia concorrer a atomizador porque com os cajueiros que tem precisam de uma máquina a tempo inteiro.

.. “pode ser, porque quando chega o tempo de tratamento químico fica difícil ter aplicadores aqui eu vou fazer de tudo até conseguir”.

O Grants vejo que veio facilitar o trabalho concorrentes porque de facto vejo que serve de braços que se juntam aos dois braços dos produtores para poderem ter sucesso na produção do cajú.

“ o dinheiro ajuda-nos muito, pena que dizem que não tenho idade para pedir empréstimo no banco, porque o que acontece, às vezes tenho que vender a castanha sem preço para pagar as pessoas que trabalham na apanha e sem as pessoas fica difícil para mim, por isso que vocês vieram muitos para me visitar e fazerem-me perguntas porque assim facilitou o vosso trabalho e eu trabalho sozinho, conseguem ver a diferença”?

Texto de Belchion Lucas